

Política em Parada Cívica:

MÁQUINAS AGRÍCOLAS DESFILARAM COM PRO- PAGANDA POLÍTICA

Exploração política no desfile de sete de setembro

Quarta-feira última, dia sete de setembro, por ocasião do desfile Jacarézinho teve oportunidade de presença, sob todos os pontos de vista, um espetáculo de veras chocante.

Com efeito, ao ter início a parada cívica daquela data, as máquinas agrícolas abriram o desfile dando uma demonstração do poderio rural do município.

Sem dúvida, pelo indutismo de tal fato e pelo brilho que daria à parada do dia sete de setembro, essa iniciativa mereceria de todos nós o aplauso e o in-

centivo para o seu prosseguimento em outras comemorações.

Todavia, sentimo-nos obrigados a lançar de público o nosso veemente protesto contra a deturpação daquela data magna brasileira, onde se explorou a boa fé de nossa gente, colocando-

se propaganda política de determinado candidato ao govêrno do Estado, nas máquinas agrícolas.

Evidentemente, não podemos deixar de lamentar tal atitude. Muito pelo contrário, lamentamos que numa cidade civilizada como a nossa, elemen-

tos desprovidos do menor senso de educação cívica e de um mínimo de patriotismo, sirvam-se de uma data que deve ser lembrada e respeitada por todos nós, deturpando-a e enchendo de vergonha a todos quanto habitam Jacarézinho.

Edição de

hoje

- 10 -

páginas

Tribuna do Norte

N.º 15 | Jacarézinho, 11 de Setembro de 1960 | Ano I

ESTABELEECIMENTO BANCÁRIO IMPLANTA INOVAÇÕES

Em dias da semana ora finda, nossa reportagem esteve na agência local do Banco Comercial do Paraná S/A, aonde pudemos constatar os melhoramentos ali introduzidos.

Chamou-nos a atenção, logo à entrada, uma funcionária daquela casa bancária, e que atende rapidamente e sem atropêlos, aos depósitos que se deseja efetuar, preenchendo formulários de recibos de depósitos, favorecendo assim os depositantes que em poucos minutos são atendidos.

Ao procurarmos pelos Dirigentes daquele estabelecimento bancário, fomos por eles in-

formados que as inovações introduzidas na agência local do Banco Comercial do Paraná S/A, não se limitarão às já feitas e postas a serviço do público, sempre para melhor atendê-los.

Assim é que é de intenção do Banco Comercial do Paraná S/A estabelecer um novo sistema de pagamentos de cheque, diretamente pela caixa pagadora sem necessidade de placas, chapas e canhotos, o que, sem sombra de dúvidas, irá favorecer enormemente aos seus clientes.

Ficamos ainda oientes que o Banco Comercial do Paraná S/A

tem em depósitos a importância de cinco Bilhões de cruzeiros, o que o coloca em situação privilegiada entre todas as casas bancárias brasileiras, possuindo ainda um capital registrado de quinhentos milhões de cruzeiros.

Conforme pudemos constatar, cuida a direção daquele estabelecimento de crédito, de ampliar a sua rede de filiais. Assim é que, somente em São Paulo, cinco novas agências urbanas foram abertas recentemente e no norte-novíssimo do Paraná, 10 agências.

Outro fato digno de destaque é o de que a

SUMOC já autorizou a instalação de uma agência em Brasília. Sendo assim o Banco Comercial do Paraná S/A a primeira casa bancária do Estado a ter atividades na nova capital da República.

Não nos poderíamos alhear a tão importantes acontecimentos e inovações, que beneficiam diretamente os setores agrícolas, pecuários, industriais e comerciais, do município, região e país. Congratulamo-nos, assim com a direção do Banco Comercial do Paraná S/A pelo arrôjo de suas iniciativas e capacidade na prática das mesmas.

Editorial

A intervenção política em todos os setores de nossa vida diária aumentou consideravelmente no Brasil da segunda República.

Dirigidos que somos há quinze anos por uma mentalidade criada e evoluida debaixo do clima ditatorial, outra realmente não poderia ser a situação atual. Os efeitos de uma orientação coatora, onde a liberdade de falar era amordaçada pelas presas fortes de um govêrno mais forte ainda, hoje se fazem notar e seu reflexo são mais alarmantes do que a própria ditadura o foi.

Como se desejassem, talvez, uma compensação, pelos longos anos de escuridão democrática, os homens públicos de nossos dias deturparam e mudaram tudo aquilo que consideramos democracia na mais verdadeira e sã acepção da palavra.

E assim já se tornou lugar-comum as grandes imoralidades de nossos políticos, os grandes escândalos que se sucedem quase que diariamente numa sequencia assustadora e que faz com que muito saudosista relembre os bons tempos da ditadura, sem compreender que ela tenha sido a causa direta da mentalidade hoje dominante.

Quando um govêrno é ridicularizado em praça pública e serve de chacotas e risinhos em conversas de rua, e não há uma represália sequer, ao menos justificativas escritas com fundamento, é porque o povo já começa a se cansar do regime vigente, e a democracia como a periclitir.

Nós porém que desejamos e preferimos a pior das democracias à melhor das ditaduras, não podemos deixar de condenar àqueles saudosistas. Mas, nem por isso deixamos também de criticar aos que hoje nos dirigem erôneamente.

Neste momento, em que se realiza em quase todo o território nacional o Censo de 1960, as ponderações acima são bem oportunas. Dissemos que o Censo se realiza em quase todo o território nacional, pois tal não sucede no Paraná. É isto porque aqui se desejou fazer política com assunto de tamanha importância, querendo-se obrigar o Delegado do IBGE no Paraná a fazer com que somente fossem admitidos como recenseadores pessoas filiadas ao PSD e que fizessem a campanha política de seus candidatos enquanto procedessem ao Censo. E, quando aquele homem, embora pertencente às fileiras do PSD se recusasse a tal monstruosidade, pois o Censo é como uma das coisas mais importantes na vida de uma nação, foi demitido e substituído incontinenti por um desses muitos homens que estão prontos a um ato imoral desde que agrade ao supremo chefe.

E, para Jacarézinho, nomeia-se um Delegado Especial para o Censo, uma pessoa que desconhece completamente os processos de recenseamento, mas que por proteção política consegue um cargo transitório mas de importância transcendental, tão somente porque o agente local também se recusou às irregularidades.

Com a palavra, o sr. Governador!

HOJE ÀS 20 HORAS: COMÍCIO DE

PLINIO COSTA

LITERATURA

História de Jacarêzinho

Astolfo Severo Batista

(Continuação)

Cecílio Rocha em 1900, na instalação do Termo, época em que foi nomeado Tabelião, Escrivão e Oficial do registro Civil.

Jacarêzinho já não era mais "Carimboque do Diabo" que viram Batista e Alcântara: tinha já Juiz Municipal, Promotor Prefeito e autoridade policial, mas se ouvia ainda por suas ruas em declive, afreadas pelas águas das chuvas, sonolento e tardo, o carro de bois, como procuro descrever no meu

soneto, que segue:

*Rotas grandes, girando Vagoroso,
Pachorrento, ronceiro, remanchão,
Rechina o carro e canta estrepitoso
Pelas Ruas estradas do sertão.*

*Dê pé, no cabeçalho — majestoso,
Saculindo as argolas do ferrão,
Brada o carreiro forte — eia, Mimoso!
E ruge, baixo e fundo — Camarão!*

*Hoje do auto quando atravessando,
Por entre cafezais, a mata bruta
E o trilho que essa estrada dantes foi,*

*Vamos lembrando, vamos recordando,
Como também aos velhos dessa luta,
Que chamamos com glória - "Os pés de bois"*

Os enterros eram também vistos, não à moda do Brasil antigo, feitos à noite, iluminados por tochas e os mortos inuchados nas igrejas, mas os defuntos em rédes atravessadas por vara-paus, entre dois ombros, balangando, rumo ao cemitério, anunciados pelo brado, às almas! que era o meio de conclamar o auxílio dos vizinhos, como procuro dizer no meu soneto a seguir:

(Continua)

O MEU CANTO SERTANEJO

Escrito por Capitão Sizenando da Silva

POR QUE SODADE

Autoria de Capitão Sizenando Silva e Esmelino Galvão

Você diz que tem sodade, praque sodade?
De uma muê traidora que vive só na vaidade
Que só usa com vancê a tração e a crueldade
Negociando seu amô num cabaré da cidade

Seu moço vance não pensa me queixá da sodade
Dessa muê vagabunda de verdade de verdade
Que tem sua consciencia manchada de fardidade
A sujá de peado o brilho da mocidade

Sodade de quem não te ama que felicidade
Que é iguar um animar que que vive na liberdade
Como a serpente infernar que só usa de mardade
A sujá a consciencia de vance sem piedade

É uma muê sem vergonha, sem respeito a sociedade
É um comércio sem vergonha de sugeira e fardidade
É uma infame, sem carater, sem bondade
Sem justiça sem amô sem amizade

Por que sodade seu moço proque sodade?
Sodade de quem não te ama e não que felicidade
Que só ama a boemia, a intriga e a vaidade
Ela nunca foi sincera desde sua mocidade

De pra o teu desprezo o teu ódio e não sodade
Que um dia ela vai vê a realidade
Que foi farça foi perversa de verdade
Pois vancê não é casado e com outra pode te felicidade

Eu tambem com vance devia te sodade
Pois sonhava com a tar felicidade
Mais cai nas garas da mardade
O marido dela sou eu... eu lho proxo essa verdade

Ojá aqui meu documento que é minha indetidade
Me casei fais muito tempo na igreja da cidade
Mais ela gosto de outro me deixo sem piedade
E agora seu moço... proque sodade

PANIFICADORA E CONFEITARIA

SANTA ANITA LTDA.

«FORNO VULCÃO»

Pães cedo e ao meio-dia, para o jantar,
Pão Francês.

Biscoitos, doces, latarias e conservas em geral

Largo São Benedito, 382 e 370 - Cx. Postal, 112

JACARÊZINHO

PRESENTIMENTO ...

Escuto os teus passos.
A noite é tão fria
e a tristeza que sinto em mim
faz-se pensar mais ainda em você

Ontem, chovia... A escuridão
da tarde a todos entristecia...
Mas, estávamos juntos e a vida
para nós era apenas ilusão...

Hoje estás partindo
Ainda escuto, da rua,
os teus passos a te afastarem
cada vez mais de mim.

Partes, amor, e deixas em mim
o doce recordar da saudade...
Deixas, anjo meu, a mágoa
de quem foi feliz e mais não é.

Partes. Tu vais embora
deixando-me aqui na solidão.
Partes, e sem o adeus
que consola a despedida...

Amanhã, amor meu, o dia
há de ser bem outro...
Será o primeiro que terá início
sem que estejas nos braços meus...

Amanhã... O dia surgirá
lento e mansamente...
Mas, amanhã?!... Amanhã?!...
Quem sabe se ainda viverei?...

Gonçalves Gabardo

Fábrica de Móveis Avenida

DE
Mario Adati

Agora sob nova direção, avisa aos
seus distintos fregueses e amigos
que está a atender em qualquer
serviço do ramo.

Instalação comercial e móveis
em geral.

Av. Getúlio Vargas, 487
Jacarêzinho — Paraná

Pecuária

GADO LEITEIRO

ANAPLASMOSE

Problema de gravidade em nossas criações, principalmete nos de gado importado é o da anaplamose. De eradição impraticável em vista em ser transmissor principalmente (carrapato) largamente disseminado, constitui uma das preocupações principais de nosso criador.

A anaplamose é uma doença causada por um parasita dos glóbulos vermelhos do sangue (anaplasma), de curso semelhante à piroplasmose, embora de maior gravidade na maioria dos casos. Pode vir associado à piroplasmose (como geralmente acontece em nosso meio), aparecer logo após a mesma, ou isoladamente.

Os sintomas principais são a febre (nas fases iniciais), diarréia, ou às vezes retenção de fezes, anemia progressiva, inapetencia, emagrecimento rápido sangue na urina, ictericia (não sempre presente), afundamento do olho.

Nas fases mais adian-

tadas, queda da temperatura, anunciando geralmente a morte do animal.

Embora existissem há bastante tempo agentes químicos eficazes no combate à piroplasmose, a anaplamose continuava desafiando os tratamentos, que eram feitos de forma mais graves, procurando fazer baixar a temperatura, corrigir a anemia, e manter livre o trato digestivo. O tratamento sintomático entretanto era ineficiente nos casos mais graves.

A chamada "premunição" era ponto obrigatório para o gado importado de regiões livres de anaplamose, desta forma esse gado deveria adquirir imunidade, por infecção gradual com piroplasmose e anaplasma.

Os estudos mais recentes demonstraram que, pelo uso de alguns antibióticos (de largo espectro) podemos hoje nos livrar desse grave problema.

(Continua)

TRIBUNA DO NORTE

EXPEDIENTE

Propriedade da Editora São Paulo Ltda.

Diretor-Presidente: Celso Antônio Rossi
Diretor-Superintendente: Oswaldo Ximenes
Diretor-Responsável: Protógenes Guimarães
Diretor-Redator: Flávio Vicente Rossi
Diretor-Comercial: José Corassa

Departamento Comercial: Nelson Ximenes
Departamento Fotográfico: Mario Shimakawa

SEÇÕES

Boadyl Martins da Rocha
Capitão Citadino
Paulo Pompéia Coutinho
Frankie
Severa Baptista
Silveira Santos
Yussifi Hahamadis
Pica-Pau
Vinicius
Elizabeth

COLABORADORES

Orodovaldo de Assis Moreira
Capitão Sizenando
Gonçalves Gabardo
Astolfo Severo Baptista

N.º 15 - Jacarêzinho, 11 de setembro de 1960 - Ano

Redação e Administração:
Rua Paraná, 977 — 1.º andar — Salas 4/5

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus signatários.

TÓPICOS POLÍTICOS

Aguardado com enorme interesse o comício que o sr. Nelson Maculan realizará dia 18 próximo em Jacarézinho. Será comício regional, e como tal estará sendo olhado por todo o Estado. Na mesma data, em Cambará, o sr. Plínio Costa também estará realizando comício regional.

Antecipando de um dia seu comício em Jacarézinho, esteve em nossa cidade no dia sete último, o sr. Fernando Ferrari, candidato pedecista à vice-presidência da república, o comício não se realizou porém por se encontrar adoentado o sr. Ferrari.

Dia 19 do corrente estará entre nós o sr. Moyses Lupion. Sua chegada em nossa cidade será uma repetição do que já ocorreu há aproximada-

mente um ano: o povo sequer o notará. Evidentemente o sr. Governador do Estado menospreza os interioranos, zombando de sua inteligência, a o acreditar que uns poucos dias de atenção ao município, em vésperas de eleição, podem redimir todos os seus inúmeros erros. O povo espera que o próximo governador, seja ele quem for, não repita o sr. Moyses Lupion.

Restam vinte dias para o pleito sucessório. A propaganda, não na cidade, mas nos sítios e fazendas, aumentou consideravelmente. Difícil de se apontar qual será o candidato ao governo do Estado vitorioso em Jacarézinho.

A propaganda mais eficiente de todas quantas temos visto é a do sr. Adhemar de Barros.

Apresentando e comparando cifras e núme-

ros estatísticos, afirmando que a "meta homem" foi esquecida, está conseguindo o sr. Adhemar de Barros, neste final de campanha, reforçar a sua posição no páreo sucessório.

Enquanto isso o sr. Teixeira Lott continua falando e perdendo eleitores. A própria revista "O Cruzeiro", órgão essencialmente governista, reconhece os feitos contrários dos discursos do sr. Teixeira Lott. Em sua última edição do dia 10, publica uma charge, na qual se vê o sr. Eurico Gaspar Dutra afirmando ao sr. Teixeira Lott: "Faça como eu: não fale e tu ganhas a eleição..."

O barulho de alto-falantes no centro da cidade está alarmante. Além de não surtir efeito algum, nem mesmo psicológico, é prejudicial pois irrita o eleitor.

VITRAUX BASCULANTE	M M G G	JANELAS DE CORRER
Ind. e Com. de Madeira e Ferro Ltda.		
Rua Dr. Heráclio, 457		
PORTAS AR- TÍSTICAS E ONDULADAS	JACARÉZINHO	PORTÕES GRADES
Estado do Paraná		

MARCENEIRO

Precisamos de um habilitado. Apresentar-se na ARTEFORMA (Antiga Fábrica de Balas) - Saída para Sto. Antônio da Platina

— Lave e Lubrifique à noite —

O Posto São Cristovão

de R. Marcos Pinto

Comunica aos seus clientes que iniciou os seus

— trabalhos noturnos —

Lavagem e Lubrificação

até às 22 horas

AGÊNCIA COPACABANA

JORNAIS E REVISTAS
RUA PARANÁ, 939

Na meia estação que atravessamos

— Fim de inverno — Próximo início da primavera

A CASA S E T T I

" O palácio do comércio "

Apresenta para damas e cavalheiros artigos adequados para esta época do ano, dentro de sua norma de venda:

MELHOR, PELO PREÇO MENOR

COMEMORADO EM JACARÉZINHO O DIA SETE DE SETEMBRO

O dia 7 de Setembro foi comemorado em Jacarézinho, como o é costumeiramente, com inúmeras solenidades oficiais, além do tradicionalíssimo desfile escolar, onde grupos e escolas se apresentam perante o nosso povo, com suas fanfarras e seus carros alegóricos, num esforço que merece todo o nosso aplauso.

Neste ano as solenidades se revestiram de um brilho maior ainda, em virtude de naquela data o Lions Clube de Jacarézinho ter organizado magníficas festividades.

O dia cívico teve início às 8 horas, com a concentração das autoridades e do povo na Praça Rui Barbosa. Em seguida foi hasteado o Pavilhão Nacional pelo Sr. Dr. Maximiliano Staziak, Juiz de Direito da Comarca, oca-

sião em que usou da palavra o Professor Ney Santos, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

As 9 horas teve início o desfile, o qual foi aberto pelas máquinas agrícolas da cidade, que vieram demonstrar o progresso rural em Jacarézinho. Os grupos, escolas e Tiro de Guerra vieram logo a seguir, podendo-se notar, como acontece todos os anos, o empenho com que os alunos do Colégio Cristo Rei, Colégio Imaculada Conceição e Colégio Rui Barbosa desejam conseguir maior número de aplausos com as suas magníficas fanfarras, todas elas em igual plano e com um apuro excelente. De parabéns estão os três maiores Colégios de Jacarézinho.

Nota de destaque, entre outras, cabe à Escola de Aplicação, que não medi

esforços na apresentação de seus costumeiros carros alegóricos que tanto embelezam os desfiles de nossa cidade.

Findo o desfile, pela tarde, houve jornada esportiva no Estádio Pedro Vilela.

A noite às 19 horas, no Hotel Municipal, realizou-se o jantar comemorativo à Independência, oferecido pelo Lions Clube ao seu governador, Dr. Olavo Garcia Ferreira da Silva e as autoridades locais.

Finalizando as magníficas festividades daquela data, à noite nos salões de festa do Jacarézinho Clube receberam 11 meninas-moças de nossa melhor sociedade, que ali fizeram a sua apresentação oficial no tradicional Baile das Debutantes.

...

PERISCOPIO

UMA QUESTÃO DE CHÔRO

Perdoe-me, Madame, "Sorry", Senhorita... Não pode interessá-las, positivamente, a questão de que vamos tratar na desalinhada crônica deste domingo. Sopite a curiosidade, tão peculiar ao sexo frágil, segundo ouvimos dizer - e passem o jornalzinho ao seu marido, ao seu mano ou namorado. Só a eles diz respeito os dois dedos de prosa de hoje.

Então, amigo, já que estamos falando de homem para homem, vamos ao que vale. E não façamos rodéios - já que por um dever de sexo devemos ser positivos e fortes. Cá entre nós, paciente leitor, você sabia que as mulheres, em média, vivem mais do que nós? Pois se ignorava, melancolicamente fazemos chegar ao seu conhecimento a triste nova: - segundo as mais recentes afirmações da estatística e da medicina as filhas de Eva, sobrepujam-nos, e muito, em longevidade. Por um estranho paradoxo, aquelas que mais escondem o número de anos, são justamente as recordistas da idade avançada.

E - o que mais nos interessa de perto - famosos cientistas como o Dr. James O. Bond e o lendário Sir Alexander Fleming descobriram, depois de sizudos e repetidos anos de estudo e laboriosos experimentos, a pedra filosofal do assunto. O motivo principal é quase risível, visto que aqueles abnegados sábios explicam tal vantagem pela capacidade que a mulher tem de aliviar tensões físicas e psíquicas, através do choro. Segundo experiências recentes, cinco minutos de choro são suficientes para, miraculosamente, normalizar as pulsações cardíacas do mais esgotado e hipertenso cidadão - o que vem, sem dúvida, valorizar sobremodo a terapêutica das lágrimas. O chorar seria, em última análise, admirável panacéia capaz de - através de um enzima derramado pelas lágrimas, - aliviar tensões de toda sorte, prolongando suavemente a existência.

Teremos, com certeza, de agora em diante, de derubar o velho tabú de que homem não chora, se quisermos viver mais e suportar com jovialidade e galhardia os perigos que nos submete a todos a louca era da civilização atômica. Não há alternativa: - ou aderiremos de corpo e alma à cura das lágrimas - ou viveremos hipertensos e desgastados, vale dizer: convidados precoces a uma úlcera estomacal ou estouro apoplético. Fique-nos o segredo - temos que mergulhar, sem tardança, na fabulosa sabedoria do choro.

De resto precisamos estar certos de que as Madame ou senhorita não nos tenham acampanhado na digressão até aqui. Em contrário, poderemos ser surpreendidos com a boca na botija quando estivermos aplicando a infalível cura das lágrimas - e, então, estaremos perdidamente desmoralizados como sexo diio forte...

Paulo Pompéia Coutinho

COMPANHIA Cristo Rei DE ARMAZENS GERAIS

MATRIZ

SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 111 - Fone, 37-0558

FILIAIS

Cornélio Procópio - Jacarézinho - Londrina - Maringá

FILIAL EM SANTOS

ARMAZEM: Rua Visconde de S. Leopoldo, 161 - Fone. 2-5137

ESCRITÓRIO: Rua do Comércio 25 - 2.º andar - Esquina da Rua 15 de Novembro

Armazenagens em geral - Catação - Preparo - Ensaque e embarque de café

Serviço eficiente - Pessoal habilitado - Presteza e seriedade

DIRETORIA

Fausto Neves da Rocha
Agostinho Setti
Merlino Prestes

CONSELHO FISCAL

Adolfo Oliveira Franco
Rafael Papa
João Rodrigues Caldas

NOSSA SOCIEDADE

SEVERA

Celso Antônio Rossi

— ADVOGADO —

Rua Cel. Baptista, 247 — Salas 1/7

JACARÉZINHO — PARANÁ

Na terça feira, o destaque foi em Cambará. A escolha de Garota Luzes de Cambará atraiu aos salões de festa do Guairacá Club a melhor sociedade de toda a região. Nayn Libos, cronista social de Última Hora e Ediluz Tramujas Motzoko, Miss Luzes do Paraná de 1960, prestigiaram aquela magnífica festa com a sua presença. Quatro garotas da sociedade cambarãense desfilaram na passarela do Guairacá. Myrian Dilpre, Dilvia Demarqui, Yeda Maria Teixeira e Ivanice Rebelato por três vezes desfilaram aos olhos da sociedade da região. Ao final, o júri com muita dificuldade, escolheu Garota-Luzes de Cambará a Srta. Yeda Maria Teixeira, que embora eleita naquela noite só receberá o título no próximo dia 25, por ocasião do baile das Debutantes de Cambará.

Quarta feira o dia foi essencialmente do Lions. Toda a região se movimentou para participar dos festejos promovidos pelo Lions Club de Jacarézinho. À noite, o Salão Nobre do Hotel Municipal recebeu os leões de Jacarézinho, Cambará, Santo Antônio da Platina e Cornélio Procópio, além do sr. Olavo Garcia, Governador do Distrito L-Sul-2, do

ORGANIZAÇÃO COSTA

Escritório de Contabilidade

Sob a responsabilidade de Yedo Santos Costa

Serviços Gerais de Contabilidade

Rua Coronel Batista, 326 — Jacarézinho

Coopere com o Banco de Sangue da Santa Casa

Após a movimentação dos primeiros dias da semana, a vida social de Jacarézinho sofreu uma ligeira paralização. Brevemente o Clube dos Papagaios estará novamente com sua piscina em condições de receber seus associados.

Hoje à noite, como acontece todos os domingos, o ponto de reunião da sociedade local está marcado para a Churrascaria do Corassa, onde dominicamente, a partir das 19

O jantar de segunda feira última, do Rotary Club de Jacarézinho, deu início à semana social com grande destaque. Dois novos rotarianos naquela ocasião passaram a pertencer à grande família rotária internacional. Merlin Prestes e Renato Calvalcante são os novos rotarianos de Jacarézinho.

Lions Club de Londrina. Bastante animação no jantar, onde mais de uma centena de pessoas, em ambiente de franco companheirismo, puderam confraternizar-se. A nota de destaque foi o canto do hino "Ser Leão", pelo professor Renato Azzolini e Srta. Edna Floriano Rosa.

Após o jantar do Lions Club, a sociedade local e da região se locomoveu até os salões de festa do Jacarézinho Clube, onde iria se realizar o tradicional Baile das Debutantes.

Às 23 horas deu-se a apresentação das "debs" de Jacarézinho a nossa sociedade. Dulcinea Silva, Cleide Maria Ribeiro, Brasiлина da Glória Silva, Sônia Maria Teixeira, Elizabeth Silva, Eloisa Silva, Maria Aparecida Leoni Machado, Maria Aparecida Botelho, Luercy Campos, Amélia Germano e Ivany Miguel fizeram naquela data sua apresentação oficial à sociedade jacarézinhense.

Após a apresentação das Debutantes, teve início o grandioso baile o qual se prolongou até altas horas. Pudemos notar entre os pre-

CASA AUREA

J. B. Almeida Leite

Artigos para presentes Confeções finas Bijouterias - lãs Pinguim.

Rua Paraná — JACARÉZINHO

ADUBOS CAMPEÃO

Organização Boa Ind. e Com. Ltda.

Rua Paraná, 1179 - Cx. Postal, 85 - Fone, 59 Jacarézinho — Paraná

horas, nosso mundo social se reúne para uma já costumeira conversação.

E o assunto agora é a escolha das Dez Senhoras Mais Elegantes da Região. Muitos nomes na lista.

E até a próxima...

VENDE-SE

Duas casas, residencial e comercial, uma situada à Rua Paraná, n.ºs 956 a 982, e outra à Avenida Dr. Getulio Vargas n.º 609.

Tratar à Avenida Dr. Getulio Vargas, n.º 572

sentes, as Srtas. Ediluz Tramujas Motzoko, Miss Luzes do Paraná de 1960, Maristela Aguiar, Garota-Luzes de Jacarézinho. Yeda Maria Teixeira, Garota-Luzes de Cambará. Dentre as presentes anotamos ainda as Srtas. Wanda, Brazilina da Glória Silva, Cecília Alves Galvão, Clara de Oliveira, e Rosi Maria Bonin, escolhidas recentemente entre as dez senhoritas mais elegantes da região.

Nayn Libos, Cronista-Social de Última Hora, também esteve presente. A Srta. Regina Silvia Lisboa, que recentemente chegou de longa viagem pela Europa, se fez presente, acompanhado de sua genitora.

Numa mesa-dupla, bastante animada, pudemos notar a presença do Dr. Arnaldo Setti e Sra., Sr. e Sra. Antônio Augusto Setti, Sr. e Sra. Adhemar Setti, Sr. e Sra. João Bernardes da Silva, e Sr. Johann Probst.

Santos nos mandou duas representantes. As Srtas. Neusa Aparecida Avelaira e Neucille Lourdes Avelaira, compareceram ao baile do dia 7. Dansaram bastante e já no dia seguinte seguiram viagem para Londrina.

Sr. e Sra. Luiz Barros Campos, Sr. Benedito Moreira e Sra., Sr. e Sra. Gustavo Lessa Filho, Sr. e Sra. Dr. Clóvis do Espírito Santo, de Santo Antônio da Platina, Sr. Genésio Bernardeli e sua irmã da sociedade cambarãense, também estiveram presentes.

Bastante animado o sr. Benedito Moreira, o qual havia muito não víamos em nossas festas mundanas. O sr. Prefeito foi padrinho de uma das debutantes e dansou animadamente as três valsas que a elas foram oferecidas.

NOTA OFICIAL do Gabinete da Secretaria da Viação e Obras Públicas

Tendo deparado, em data de hoje, em meu regresso a esta Capital, com noticiário estampado em matutino local, edições de 10 e 11 do corrente, relativo a supostos escândalos (reajuste ilegal de preços em obras a cargo desta Secretaria, e outros), envolvendo diretamente meu nome, quero tornar patente, através desta Nota, que me disponho a debater de público com meus acusadores e detratores, preferivelmen-

te em mesa redonda, em qualquer das emissoras de Curitiba, o assunto ou assuntos em causa, a fim de fazer ressaltar a exatidão dos fatos e denunciar à opinião pública os motivos e interesses inconfessáveis que ditam essa campanha contra minha pessoa e minha administração. Curitiba, 12 de agosto de 1960.

(a) Ladislau Lachowski, Secretário da Viação e Obras Públicas.

DIA 24 DE SETEMBRO.— CHÁ-DANSANTE NO JACARÉZINHO CLUB, COM INÍCIO ÀS 19 HORAS.

Excursão a Jacarèzinho de alunos da Faculdade de Medicina

Perigo à Vista

O. A. Moreira

As notas que escrevo foram motivadas pelo um quasi atropelamento que presenciei na Av. Getúlio Vargas em frente ao Ginásio Cristo Rei. Vi, quasi a repetição de um dia de luto para a nossa cidade, como aconteceu há tempos atrás, creio que todos estão lembrados. E tenho a impressão que medidas saneadoras não forem tomadas, brevemente não teremos um quasi mas sim, um acidente grave.

A nossa cidade é por princípio pacata, nós, os habitantes, não temos os nervos à flôr da pele, como nos grandes centros. Não somos muito precavidos com o trânsito, e deixe-me falar, graças a Deus não nos preocupamos com o trânsito. Não temos a concepção de ser um milagre, o dia que se sai de casa e volta inteiro. Atravessamos as nossas ruas, um pouco despreocupados e essa despreocupação, transmitimos à nossos filhos. Essa tranquilidade a meu ver, é uma dádiva celeste, que muitas cidades não têm. Nos grandes centros há, como que, uma luta surda entre o pedestre e as máquinas de transportes. Estes não perdem uma distração daquele para um massacre. E aqueles, têm a sensação de ter vencido um inimigo quando atravessam uma rua incolume. Mas vamos ao caso local.

Os veículos que demandam as cidades vizinhas de R. Claro, Ourinhos e principalmente os que se dirigem para a Usina de Açúcar, vindo de S. A. da Platina e Cambará, tem a necessidade inevitável de atravessar as ruas de nossa querida cidade, e quando o fazem nem sempre têm a devida prudência, pondo em risco a vida de nossos filhos, quando saem das escolas ou de seus folgedos. A solução do problema, é conseguir uma passagem para os caminhões e automoveis, fora da cidade. Não vamos esperar o sacrifício de mais um ou dois escolares, para depois arranjar a solução. Lanço um apelo aos vereadores e ao sr. Prefeito, que levem este problema para as sessões para ser discutido e se possível resolvido. Vamos prevenir para evitar um mal que não pode ser remediado.

Há empreendimentos muito mais vultuosos, que sempre duvidei de sua realização, que estão sendo executados, por força de um governo cooperando com o prefeito desta cidade, porque não poderá ser resolvido um problema muito menor, mas que trará tranquilidade para nós, os paes, e em nome destes faço este pedido - livrai-nos deste perigo, senhores que governam esta cidade.

No próximo dia 18 do corrente. Jacarèzinho será visitada por alunos da Faculdade de Medicina da Universidade, que aqui virão a fim de participarem de competições esportivas, em confronto com o Colégio Estadual Rui Barbosa.

A caravana estudantil se fará constituir de jogadores de basquete e futebol de salão sendo que as partidas serão efetuadas nos dias 18 e 19 de setembro, nas quadras do Colégio Estadual Rui Barbosa, contra a representação daquele

estabelecimento de ensino.

No dia 19, coroando as atividades esportivas, os alunos do Colégio Rui Barbosa oferecerão aos estudantes curitibanos, uma grandiosa brincadeira dançante, nos salões do Jacarèzinho Clube.

Caminhões Scania Vabis

VENDE-SE novos, 0 km., pronta entrega em excepcionais condições, com pequena entrada e o saldo em 36 prestações mensais.

Tratar com Ivo ou Renato à praça Rui Barbosa, 216 ou pelo telefone 1-8-5, em Jacarèzinho (Pr).

Transferido o comício de Fernando Ferrari

O comício de Fernando Ferrari, candidato à vice-presidência da República pelo PDC, e que estava marcado para a manhã do dia sete de setembro último em Jacarèzinho, foi repentinamente transferido.

Até momentos antes da hora marcada, propaganda era feita, convidando o povo a ou-

vir o líder pedecista.

Em Jacarèzinho, desde a véspera, encontrava-se, dentre outras pessoas, o conhecido Padre Godinho, do Estado de São Paulo.

Nossa reportagem movimentou-se a fim de apurar os motivos que levaram a tal adiamento, sendo informados que Fernando Ferrari adoe-

cera repentinamente sendo levado inconscientemente a Londrina, onde chegou mesmo a ser recolhido a um hospital. Fomos informados, porém, que o estado de saúde do sr. Fernando Ferrari não inspira, no momento, maiores cuidados.

...

A ASSCIAÇÃO RURAL DE JACARÈZINHO
Comunica que se acha aparelhada para revender aos seus associados, com desconto, o seguinte:

MAQUINAS DE TRACAO ANIMAL

Arados
Carpideiras
Adubadeiras
Cultivadores
Armações
Bico de Pato, etc.

VACINAS

Febre Aftosa
Cristal Violeta
Mangueira (Manquinhos)
Batedeira
Curso Branco
Garrotinho
Infecções Piogênicas
Paratifo dos Leitões

Rua Paraná, 763

SEMENTES

Milho Híbrico (Cr\$ 21,00 por quilo)
Arroz Amarelão e Platão
Feijão Mulatinho
Mucunanã
Alfafa, etc.

OUTROS PRODUTOS

Arrenal (Tônico)
Embrocação Branca
Cliconato de Cálcio
Linimento Salicilado
Líquido de Dakin
Oleo Canforado
Pomada de Sulfanilamida
Sudoril
Sulfaguanidina
Uroina, etc.

Telefone n.º 5

JACARÈZINHO

Bem no coração da cidade

Barracão Churrascaria do Corassa

Churrasco-Pizza-Frango-Linguica-Lombo de porco-Salgados.

Aceita-se encomendas de salgadinhos.

CHOPP

CHOPP

CHOPP

Rua Paraná, 961

Jacarèzinho

João Tavares de Arruda

MÉDICO

Rua Cel. Baptista, 168 - Fone, 120

Jacarèzinho

AJUDE A FAZER
CENSO DE 1960

ESPORTES

CAMPEONATO REGIONAL

Clube Atlético Ypiranga intervirá na 1.ª rodada do 2.º turno

Araucária de Santo Antônio da Platina será o seu adversário.

Após a primeira etapa do certame regional, o Clube Atlético Ypiranga de Jacarêzinho, terá domingo pela frente a voluntariosa e aguerrida representação da Associação Atlética Araucária de Santo Antônio da Platina, uma das boas equipes das que disputam o presente campeonato.

disputado entre dois velhos rivais deverá agrandar à imensa torcida de que são dotadas as duas agremiações, e inclusive aos neutros.

O conjunto ypiranguista que para o 2.º turno conquistou três bons valores do amador local e que por sinal, estreiarão contra a A.A.A., farão o máximo por conseguir um estupendo feito, con-

quistando um significativo resultado, pois a exemplo do seu adversário, está igualmente capacitado a tal.

Por sua vez, a apresentação local também apresentará em suas fileiras alguns novos elementos.

Reunindo todos esses prognósticos teremos uma boa porfia para a tarde de domingo.

NO DIA 30 DE OUTUBRO:

Vigésimo-Quinto aniversário do Colégio Cristo Rei

Dia trinta de outubro próximo, o Colégio Cristo Rei, tradicional educandário paranense estará vivendo dias festivos com as comemorações do vigésimo-quinto aniversário de sua fundação.

Os festejos, que na realidade se farão durante todo o mês de outubro, culminarão nos dias 29 e 30 daquele mês, com a realização de magníficas festividades.

Podemos informar aos nossos leitores que, dentre os milhares de ex-alunos que o Colégio Cristo Rei lançou ao mundo estudioso, virá uma infinidade, que aqui passarão alguns dias recordando os tempos de seus estudos e reencontrando-se com antigos colegas de bancos escolares.

Naquela mesma data, será eleita diretoria para a Associação dos Antigos Alunos do Co-

légio Cristo Rei, entidade que congrega todos os ex-alunos do Colégio e que é uma das incentivadoras, ao lado da direção do mencionado educandário, para a realização da festa.

Várias comissões já foram criadas e já se puseram em movimento, no sentido de organizar uma festa jamais vista em Jacarêzinho, e à altura do Colégio Rei.

A nova Papelaria e Livraria

situada à Rua Paraná, 797, em Jacarêzinho, já está oferecendo aos seus fregueses novo e revolucionário plano de vendas. Visite-a para se certificar.

Escolha de Miss Universitária

A faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, através do seu Diretório Estudantil, Centro Acadêmico Dois de

Agosto (CADA) está promovendo a eleição, dentre as suas alunas, da Miss Universitária. A coroação se dará

no dia 15 de outubro, quando então se realizará o Baile da Coruja, ainda sob os auspícios do CADA.

Café do Norte

Torrefação e moagem de cafés finos

José Cezar de Castro

Rua Padre Mello, 682

JACARÊZINHO

DIA 18 DE SETEMBRO:

GRANDE COMÍCIO REGIONAL EM JACARÊZINHO

COM A PRESENÇA DE

Nelson Maculân

Candidato a Governador do Estado

IBERÊ DE MATTOS
BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO
LUIZ CARLOS TOURINHO
AMAURY SILVEIRA

== Obras imperecíveis Constrói o Prefeito == ADHEMAR, gigante da ad- ministração pública

NEM o mais ferrenho adversário político de Adhemar lhe pode negar esta realidade: é o maior realizador da administração pública brasileira. Adhemar constrói obras perenes, de cunho altamente social e humano. Em cada quarteirão de São Paulo há um empreendimento deste Gigante da administração pública. Como Interventor, como Governador, e como Prefeito, Adhemar muito realizou. É o líder populista o fundador da escola do progresso. Não do progresso sem alma, do progresso que relega o Homem a um plano secundário e ao mais completo abandono. Tudo o que Adhemar faz tem, como objetivo inicial a valorização do Homem.

É apresentando fatos que Adhemar de Barros concorre ao pleito de 3 de outubro.

PARA PRESIDENTE:

ADHEMAR DE BARROS

Êle sempre foi amigo de Jacarèzinho!

Retalhos da Vida

É difícil o dia em que não nos encontramos. Sempre com sua pastinha debaixo do braço, o cabelo começando a esbranquiçar e seu andar sui-generis. É difícil é também quando surge uma brincadeira entre nós. Invariavelmente eu o saúdo com:

— Salve o nosso amigo vereador!

E a resposta também é sempre a mesma, como um disco emperrado, que se recusa ir para a frente:

— Se eleito fôsse, mas vocês não me elegeram!...

E em seguida êle começa a desfilar uma porção de irregularidades que diz existir na cidade, apresentando o problema e em seguida a solução, sempre dizendo o mesmo:

— Ah! Se eu fôsse vereador, tudo seria bem diferente!...

— O que é que você faria? pergunto, embora já saiba tão bem quanto êle quais seriam os seus projetos, pois as respostas são sempre as mesmas.

E como num rosário interminável, todos os problemas existentes na cidade vão passando perante os meus olhos, e como num milagre vão desaparecendo, face às soluções, quase tôdas corretas que êle me apresenta.

Quando êle se cansa de expor a sua "plataforma" de candidato a vereador duas vezes derrotado, êle lamenta sua sorte:

— A vida tá dura! Uma falta de dinheiro danada!

— Deve estar dura, mesmo, confirmo. Puxa! Mas você já está ficando com os cabelos todo branco! brinco com êle.

— Eu sei disso. O cabelo fica branco mas depois volta a cor natural...

Uma vez, eu fiquei devendo setenta contos aqui no comércio. Você acredita que o meu cabelo ficou todinho branco?! Mas, depois eu arrumei uns negócios e o cabelo voltou à antiga cor preta. É só eu acertar a minha vida, que no fim tudo dá certo, e o meu cabelo volta a ser preto...

A conversa em seguida descamba para a política. Êle é petebê por convicção e idealismo:

— Jamais ganhei coisa alguma com a política. Mas está no meu sangue e não posso deixar de dar desinteressadamente a minha ajudazinha pro meu partido...

E eu me lembro de suas lutas ante-eleitoris, varando dia e noite atrás de um possível eleitor de seu partido que ainda não se qualificou.

Quando percebo que as horas estão avançando, eu lhe digo:

— Por que você não soluciona tal problema? (E invento um problema qualquer).

— Isso eu faria se eleito fôsse vereador. Mas, vocês não me elegeram...

Êle sabe que é a despedida. Toma a pastinha e o chapêu de palha. Arruma a roupa e dá um "tchau", seguindo rua abaixo em busca de um novo "bate-papo"...

Silveira Santos

ATENÇÃO LAVRADORES

Dentro em breve o Frigorífico de Jacarèzinho S/A fará a inauguração de sua fábrica de rações e irá necessitar de grande quantidade de mandioca em raspa ou em natura.

Portanto, lavradores, comecem desde já o seu plantio de mandioca para o fornecimento ao frigorífico de Jacarèzinho S/A, porque o seu lucro será certo.

Para o Governo da República vote no Marechal

Henrique Teixeira Lott

Para o Governo do Estado vote no Engenheiro

Plínio Franco Ferreira da Costa

- Nunca foi tão fácil

escolher tão bem -

Cidade limpa é cidade civilizada

Falsas as notícias divulgadas. Sou e sempre serei fiel ao P. T. B.

Há poucos dias esteve em Jacarèzinho o Deputado Federal Elias Nacle, bastante conhecido em toda a nossa população e de nossa cidade, onde possui incontáveis amigos.

Ao encontrarmos o sr. Elias Nacle procuramos saber da veracidade ou não de notícias divulgadas por determinado órgão da imprensa local, segundo a qual o sr. Elias Nacle, face à divergências havidas dentro do seio do PTB, teria abando-

nado aquela agremiação política, estando a apoiar o sr. Plínio Costa.

AS PALAVRAS DO SR. ELIAS NACLE

Em conversa com o sr. Elias Nacle, o mesmo nos afirmou que de fato tivera ciência do boato divulgado em Jacarèzinho, mas que, como já estava afirmando, tudo não passava de simples boatos, uma vez que permanece fiel ao Partido

Trabalhista Brasileiro, bem como aos seus companheiros da jornada vitoriosa que o elegeu Deputado.

Prosseguindo, o sr. Elias Nacle nos afirmou que pertence ao Partido do Trabalhista Brasileiro, e jamais filiou-se a outra agremiação política. É trabalhista por convicção ideológica e doutrinária, e fiel a João Goulart, de quem é velho amigo, como também sempre foi com o Senador Souza Neves,

com quem trabalhou mais de quinze anos na fundação e organização do Partido Trabalhista Brasileiro no Paraná.

Finalizando, o sr. Elias Nacle nos disse: "São absolutamente infundadas e falsas as notícias divulgadas. Sou e sempre serei fiel ao PTB, estando, como não poderia deixar de ser, batalhando ao lado de Nelson Maculan no pleito governamental."

CINEMA

Vussif Hahamadis

O vento não sabe ler

(The Wind Cannot Read — Rank)

O título foi extraído de um poema japonês: "Embora esteja escrito no cartaz "Não arranque estas flores", isto de nada adianta contra o vento porque ele não sabe ler". Infelizmente, a história de amor na qual o poema é uma parábola não tem a mesma beleza poética... nem a mesma brevidade. Dirk Bogarde, como piloto da RAF, e Yoko Tani, como a jovem japonesa que ele ama na Índia conturbada pela guerra, apresentam desempenhos satisfatórios, é que a história de amor avança morosamente, embora, por outro lado, isto apresente uma vantagem, pois quando o "plot" se detém, é geralmente para em frente de um pitoresco "bazar" ou do fabuloso Taj Mahal.

Flâmulas Jucó

Henrique Racan Calocero

Aceita-se pedidos em qualquer quantidade, Preços módicos - Endereço para o pedido: Rua Ermelino Leão, 417

CURITIBA — PARANA

**Ajude o Lar São
- Vicente -**

FOTO ART

Massatoschi Shimakava

Jacarèzinho — Parana

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Bacteriologia - Parasitologia - Sorologia
Bioquímica - Provas funcionais - Tubagem duodenal - Banco de sangue

Rua Paraná 977 — Jacarèzinho

**Se você acha que só pode Governar o
Paraná um administrador honesto e capaz;**

Se você também não está contente com a situação atual;

Se você acredita na prova e não na promessa;

Então a sua escolha já está feita;

NEY BRAGA

O HOMEM CERTO!

E para Presidente da República

JÂNIO QUADROS

Ney Braga à Tribuna:

NOSSA CAMPANHA ELEITORAL TEM TIDO A MAIOR DAS RECEPTIVIDADES

CÁPSULAS

Por Pica-Pau

ERA UM INGENUO. ACREDITAVA QUE O GOVERNO DE LUPION FOSSE HONESTO.

Ouvi:

- Lupion vem aí.
- Tá errado!
- Como assim?
- O certo é: Lupion vem; aí...

Escutei:

- É verdade que o Lupion vem aí?
- É.
- Então pera aí que eu vou até o Banco do Estado...

Encontro o Vasconcelos todo afobado, retirando seu dinheiro depositado no Banco do Estado. Indago o que aconteceu:

— Nada de mais. Soube que o Lupion vem aí.

— Você viu o que fizeram em Londrina quando o Lupion chegou?

— ???

— Pintaram em todos os muros u'a mão tirando uma carteira de um bolso

— E o Lupion não puniu os responsáveis?

— Não. Ele disse que não pode punir quem fala a verdade.

— O Lupion já conseguiu equilibrar as finanças.

— Do Estado?

— Não. As dele mesmo.

— Ham bão.

SEM DÚVIDA ERA UM OTIMISTA. ESPERAVA QUE LUPION CONSEGUISSE EQUILIBRAR AS FINANÇAS DO ESTADO.

Ouvi:

- Lupion vem aí.
- Então o nosso dinheiro vai embora...

TUDO IA MUITO BEM. ATÉ QUE UM SE ENFEZOU E XINGOU O OUTRO DE LUPION. AÍ HOUVE BRIGA FEIA.

— Você já reparou uma coisa?

— O Que?

— O nome do Lupion parece com o do Lampião.

— Coitado do Lampião! Que comparação!...

NO DICIONÁRIO DE SINÓNIMOS FALTA UM PARA "LADRÃO"

Escutei de passagem:

— Será que essa tática do Lupion, de visitar as cidades vai dar certo?

— Acho que não, pois ele avisa a chegada com antecedência e o pessoal retira todo o dinheiro do Banco.

TINHA QUALQUER COISA NA VIDA DELE. POR ISSO QUERIA QUE LUPION FOSSE CANDIDATO NOVAMENTE.

AGRADECIMENTO

Edmundo Persiani, Amélia Funari Persiani e Maria José Persiani agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do doloroso transe por que passaram pelo falecimento de sua inesquecível sogra, mãe e avó

MARIA FUNARI

com palavras de conforto e acompanhando seus restos mortais à sua última morada.

Jacarézinho, 5 de setembro de 1960.

Restando pouco mais de vinte dias para o pleito de três de outubro, nossa reportagem movimentou-se no sentido de ouvir os candidatos ao governo do Estado. Assim é que há poucos dias pudemos ouvir o candidato da coligação PDC-UDN, Ney Braga, o qual, entre outras declarações nos afirmou que "nossa campanha eleitoral, onde quer que eu vá, tem tido a maior das receptividades, deixando fora de dúvidas que ponderável parcela do eleitorado está conosco."

Prosseguindo, o sr. Ney Braga, afirmou que, no que se refere ao sentido material do movimento, a situação não se pode comparar a dos demais grupos que concorrem à sucessão governamental, pela sua condição de can-

didato sem recursos, que conta com a grande ajuda de amigos e com a vontade firme de lutar para que os sistemas administrativos do Estado tomem outra feição.

Continuando, o sr. Ney Braga nos afirmou que a sua situação eleitoral, no momento, é invejada em todo o Paraná, vendendo-se inferiorizado ante os seus adversários, somente no setor financeiro, mas que se encontra disposto a provar que eleição já não se ganha à custa de dinheiro.

Continuou o sr. Ney Braga nos dizendo que tentam enfraquecer sua posição com boatos, com prévias sem fundamento e com afirmativas de que em Curitiba não se corresponderá aos esforços que dispendeu em seu

favor. Porém, prosseguiu, "tenho certeza de que os companheiros não esmorecem, e não deixarão o eleitorado esmorecer, em face às balelas, que tem o único fim de mascarar as grandes recepções que tenho tido em todos os bairros da capital do Estado. É verdade que tenho parecido muito ao interior. E assim o faço, pois se o povo paranaense me honrar com sua escolha, hei de ser o Governador de todo o Paraná, e por isso sinto necessidade de conversar com todos paranaenses, ter presentes todos os problemas e os seus anseios. Mas, nem por esse motivo Curitiba há de deixar de engrossar aquela grande votação que já me concedeu quando candidato a deputado federal."

Reunião de ex-alunos do Colégio Cristo Rei

No próximo dia 19, às 20 horas, haverá uma reunião no Colégio Cristo Rei, ex-alunos do mesmo, a fim de deliberarem uma série de coisas a serem decididas.

O assunto mais impor-

tante, porém, é o que trata das festividades em alusão ao vigésimo-quinto aniversário do Colégio, o que se dará nos dias 29 e 30 de outubro.

Por nosso intermédio a direção do Colégio Cristo

Rei convida todos os seus ex-alunos a participarem dessa reunião, a fim de com sua ajuda prestigiarem e darem maior brilho às festas que se pretende realizar.

FALANDO FRANCAMENTE:

Às portas das eleições

O longínquo três de Outubro aí está. O país inteiro encontra-se numa expectativa enorme. Movidos por "câmpadas" extenuantes os candidatos vários se degladiam no campo eleitoral, por sinal vastíssimo em busca de voto incerto do povo brasileiro.

Se dizemos incerto é porque o eleitor anda dia a dia a caminhar para o esclarecimento democrático, já sabedor do pesadíssimo cargo de responsabilidade que é somente é atribuído, para o sagrado cumprimento do dever cívico. Dele depende o futuro, (bom ou mau), para o País desde a replantação da Democracia em nosso solo.

Com isso advém a natural preocupação, do elei-

torado, em votar bem consciente e certo. Os candidatos aí estão; tanto para o âmbito federal como estadual. Se bem que um tanto confuso o panorama vem se delineando a cada hora que passa. Suas plataformas foram apresentadas. Se as realizarem, isso é la com eles... Cumprenos medi-los pelos seus atos, enxerga-los pela honestidade, avaliá-los pelas suas obras e senso administrativo que tenham demonstrado anteriormente, em cargos que tenham ocupado, não importando o setôr de atividade assumido.

Gostariamos também que os candidatos, nesse final de jornada se mantivessem num nível de descência e alto espírito democrático;

para que o pleito se realize normalmente, sem incidentes a lamentar. Aceitem os resultados das eleições, seja ele qual for, para que possamos continuar a respirar o ar puro e saudável da Democracia. Aos eleitos, que façam menção política e mais administração. Que deixem de lado suas paixões partidárias e governem com imparcialidade, escolhendo para seus acessores diretores de capacidade, política, ideológica ou mesmo religiosa. Só assim, sem perseguições, vinganças ou ódios poderão fazer bom Governo, que corresponda aos anseios daqueles que nele depositaram inteira confiança.

Lig Ollem Sem...